

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE MEDICINA**

**ANA LARA SILVEIRA DE OLIVEIRA
CÁSSIA REGINA DE OLIVEIRA LEAL
MARCELA ORLANDO NUNES**

SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**ANA LARA SILVEIRA DE OLIVEIRA
CÁSSIA REGINA DE OLIVEIRA LEAL
MARCELA ORLANDO NUNES**

SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Ms. Denise Ramos Costa

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**ANA LARA SILVEIRA DE OLIVEIRA
CÁSSIA REGINA DE OLIVEIRA LEAL
MARCELA ORLANDO NUNES**

SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Professora: Ms Denise Ramos Costa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Dra Cynara Monteiro
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Bruna Mirella Simões Vieira
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença de caráter crônico-degenerativo, normalmente associada a um histórico de sofrimento físico e mental. Atualmente, os avanços em torno do tratamento de câncer são vastos, apesar deles, diversas pesquisas apontam que há mudanças significativas na qualidade de vida dos indivíduos com esse diagnóstico. Essa doença interfere no bem-estar psicológico dos pacientes, deixando-os angustiados ou deprimidos. **Objetivo:** Analisar a condição de saúde mental de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de abordagem descritiva e transversal, realizado no Hospital Geral De Palmas – TO (HCP). **Resultados Esperados:** Compreender sobre o estado de saúde mental e os acometimentos psíquicos sofridos, mais frequentemente, por pacientes em tratamento/acompanhando de câncer.

Palavras-chave: Câncer. Pacientes Oncológicos. Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Cancer is a chronic degenerative disease, usually associated with a history of physical and mental suffering. Currently, advances around cancer treatment are vast, despite them, several studies indicate that there are significant changes in the quality of life of individuals with this diagnosis. This disease interferes with the psychological well-being of patients, leaving them distressed or depressed. **Objective:** To analyze the mental health condition of cancer patients. **Methodology:** Qualitative research with a descriptive and cross-sectional approach, carried out at the Hospital Geral located in Palmas - TO. **Expected Results:** Understand the state of mental health and psychological disorders suffered, more often, by patients undergoing treatment/follow-up for cancer.

Keywords: Cancer. Oncology Patients. Mental health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCNT	Doença crônica não-transmissível
INCA	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
QV	Qualidade de Vida
QVRS	Qualidade de vida relacionado à saúde
QT	Quimioterapia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Cronograma do projeto de pesquisa “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”.

QUADRO 2 Orçamento do projeto de pesquisa “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2 HIPÓTESE	10
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4 METODOLOGIA	16
4.1 DESENHO DE ESTUDO.....	16
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	16
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
4.4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 VARIÁVEIS	17
4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS	17
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
6 ASPECTOS ÉTICOS	19
6.1 RISCOS	20
6.2 BENEFÍCIOS.....	20
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	20
7 DESFECHO	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	21
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	21
8. CRONOGRAMA	22
9. ORÇAMENTO.....	23
REFERENCIAS.....	24
APENDICES	25

1 INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo vivencia uma tendência global de transição demográfica e epidemiológica. Esta mudança é ocasionada pelo envelhecimento da população e consequente aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dentre as quais se destaca o câncer (LADEIRA e GRINCENKOV, 2020).

O câncer é uma doença crônico-degenerativa não transmissível, registrada desde séculos antes de Cristo. Seu histórico está associado ao sofrimento e à morte (CORBO *et al.*, 2020). Ainda conforme Corbo *et al.* (2020), atualmente os avanços no tratamento do câncer ajudam no aumento do tempo de vida dos pacientes e na melhora da qualidade de vida. Porém, mesmo com todos estes avanços ainda existem dificuldades em lidar com a doença devido à grande ameaça à vida, à integridade física e mental.

Segundo Cordeiro, Santos e Orlandi (2021), o câncer interfere no bem-estar psicológico dos pacientes, deixando-os angustiados ou deprimidos. Com a evolução da doença para estágios mais avançados, sem nenhuma perspectiva de cura, o impacto emocional ao paciente é muito grande.

Nessa mesma vertente, no contexto biopsicossocial, o adoecido se depara com desafios diversos, tais como: a evolução da doença, tratamentos dolorosos, mudança em sua rotina, dependência de terceiros para realização dos seus cuidados pessoais (CORBO *et al.*, 2020). Esses desafios, conforme os autores destacaram, podem causar grande sofrimento psicológico ao indivíduo, sendo manifestado por meio de incertezas, medo, ansiedade e depressão.

Oliveira *et al.* (2018) complementam que os tratamentos oncológicos compreendem intervenções cirúrgicas, farmacológicas e a radioterapia. No entanto, mesmo com incontestáveis avanços terapêuticos, que fizeram reduzir significativamente os impactos deletérios na qualidade de vida de pacientes, ainda existem importantes efeitos decorrentes do próprio tratamento, da falta de apoio ou mesmo da condição de saúde enfrentada diariamente, que afetam negativamente aspectos mentais desses pacientes.

Nesse sentido, é necessário compreender a problemática do câncer para além dos aspectos físicos somente. A saúde mental e o câncer são temáticas interligadas e precisam compor o conhecimento médico com objetivo de contribuir para uma abordagem mais integralizada desses doentes. Portanto, o presente trabalho busca

estudar os fatores determinantes na saúde mental e os desdobramentos psíquicos em pacientes oncológicos a fim de compreender a condição de saúde mental desses pacientes.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual é a condição da saúde mental de pacientes oncológicos?

1.2 HIPÓTESE

A exposição das terapêuticas ofertadas durante o período de tratamento contribuem ou aceleram ou prejudicam a saúde dos pacientes oncológicos?

1.3 JUSTIFICATIVA

Existem fatores determinantes da saúde mental em pacientes acometidos por câncer, como por exemplo, a compreensão sobre a doença, a espiritualidade e o apoio familiar. As principais desordens mentais presentes em pacientes oncológicos são transtornos como depressão e ansiedade. Essas doenças frequentemente se intensificam com mecanismos de tratamento como radioterapia e quimioterapia que alteram a fisionomia do paciente acarretando queda de cabelo e alterações de pele. Além disso, a necessidade de serviços de apoio aos pacientes oncológicos bem como medicamentos e outras terapêuticas compõem o arsenal na busca da prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes oncológicos.

A temática abordada levanta questionamentos, ainda não esclarecidos, sobre os desdobramentos mentais em pacientes oncológicos. Acerca dessa problemática, faz-se necessário analisar os fatores que determinam a saúde mental nesses pacientes, além de compreender os transtornos mais frequentes e as medidas de auxílio desses casos a fim de proporcionar conhecimento científico aos profissionais da saúde e, conseqüentemente, uma abordagem mais integralizada a estes pacientes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a condição de saúde mental de pacientes oncológicos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar qual a condição da saúde mental dos pacientes oncológicos atendidos;
- Descrever os principais fatores determinantes de saúde mental em pacientes com câncer;
- Avaliar quais as desordens mentais que mais acometem pacientes oncológicos e as terapêuticas disponíveis.
- Identificar se existem alterações psíquicas advindas dos tratamentos estabelecidos para o câncer como farmacoterapia, radioterapia e outros.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O câncer é considerado um problema de saúde pública no mundo e configura-se como uma das quatro principais causas de morte prematura em adultos (antes dos 70 anos de idade) entre a maior parte dos países (BRAY *et al.*, 2018). No Brasil, a nova estimativa do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) aponta que para cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (INCA, 2018).

Segundo Junior *et al.* (2018), uma doença crônica, como o câncer, pode se constituir como um fator de risco significativo à saúde mental em virtude da exposição prolongada a estressores e incertezas relacionadas ao tratamento, aos prejuízos na qualidade de vida, modificações na autoimagem, presença de sintomas, efeitos adversos de medicações e afastamento de papéis sociais.

Bandeira *et al.* (2020) relatam que o câncer é considerado uma das principais causas de morte no mundo, merecendo por parte dos profissionais de saúde uma atenção especial no sentido de aliviar o sofrimento, isso porque mesmo havendo cura para diversos casos, o tratamento nem sempre é eficaz. A descoberta dessa patologia acarreta impactos biopsicossociais na vida da pessoa, pois mesmo com grandes avanços na ciência, os índices de mortalidade relacionados a essa patologia ainda é bastante alta (FERREIRA e MATIAS, 2018).

Os pacientes que não possuem mais possibilidades terapêuticas curativas precisam de alívio da dor e controle dos sintomas decorrentes da patologia, além de um acompanhamento psicológico, social e espiritual de modo que se obtenha uma melhor qualidade de vida (BANDEIRA *et al.*, 2020). Essa condição modifica o modo de viver do indivíduo e conforme o grau da doença fica comprometido suas habilidades e capacidade para execução de atividades do dia a dia (FREITAS *et al.*, 2020).

Segundo Bandeira *et al.* (2020), um grande número de pacientes desenvolve algum sofrimento emocional devido ao câncer e seu tratamento. Ajudam neste sofrimento: sintomas físicos, diminuição da funcionalidade, perda ou afastamento do trabalho, medo, tristeza, isolamento social, raiva, ansiedade, depressão e incertezas. O sofrimento emocional que atinge o paciente oncológico, pela sua importância e impacto, tem sido considerado atualmente como o sexto sinal vital e deve ser reconhecido, documentado, monitorado e tratado em todas as fases da doença.

Cordeiro, Santos e Orlandi (2021) pontuam as formas de tratamento para o câncer como a quimioterapia (QT), método mais adotado podendo proporcionar o aumento da expectativa de vida do paciente e a remissão do câncer, além de reduzir a possibilidade de metástases. Apesar disso, a QT causa sintomas físicos e psicológicos (náusea, vômito, perda de apetite, fadiga, insônia, ansiedade) que interferem na qualidade de vida (QV) e na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) do paciente.

Por ser multicausal e não distinguir entre sexo ou idade, o câncer pode se manifestar a qualquer momento, de forma insidiosa ou abrupta, com distintas apresentações (INCA, 2017). Pereira *et al.* (2020) ressalta que é notável o avanço nas pesquisas envolvendo biologia tumoral, aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos, que implicam em melhor prognóstico de muitos tumores. Segundo os autores, entre as abordagens terapêuticas, a radioterapia está em crescimento e pode ser empregada isoladamente ou em conjunto com a quimioterapia, com finalidade adjuvante, neoadjuvante ou mesmo paliativa.

A radioterapia é indolor, e o paciente não detém visibilidade da aplicação dos raios. Entretanto, muitos são os possíveis efeitos adversos, mediatos ou tardios (PEREIRA *et al.*, 2020). O diagnóstico e tratamento do câncer é uma experiência altamente estressante para a maioria dos pacientes e dos familiares. Além do impacto emocional, há presença dos efeitos colaterais ao tratamento, como também pode existir a necessidade de realização dos procedimentos invasivos (CORDEIRO, SANTOS e ORLANDI, 2021).

O estresse psicológico e as manifestações mentais podem surgir mesmo antes do diagnóstico, enquanto o paciente é submetido a uma série de exames investigativos, esse estresse costumam estender-se durante toda a execução do planejamento terapêutico – que pode ser curto, ou levar muitos anos (PEREIRA *et al.*, 2020). O medo é uma emoção comumente relatada pelas pacientes com câncer.

Yang *et al.* (2019) acrescentam que o medo está presente desde o momento da suspeita do diagnóstico, havendo uma tendência da diminuição após instituição terapêutica. No entanto, os efeitos colaterais crônicos e progressivos, do tratamento por exemplo, são muitas vezes interpretados como um lembrete constante do câncer, podendo até mesmo ser mal interpretados como um sinal da recorrência da malignidade.

Ademais, alguns transtornos de humor também são comuns a quem está sob tratamento oncológico. Dentre esses transtornos pode-se citar as síndromes depressivas como a principal delas, atingindo cerca de até 58% dos pacientes acometidos por esta patologia (Corbo *et al.*, 2020). Os efeitos desses transtornos são de origem psicossomática, ou seja, a psique causa danos ao corpo como alterações hormonais, aumento de inflamação no corpo e doença crônicas, todos esses fatores podem contribuir e, em situações extremas, levar a pessoa ao suicídio (Danzmann, Silva e Carlesso, 2020).

Em decorrência disto, o tratamento oncológico requer dos profissionais que integram seus protocolos o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades técnicas-científicas, compostas por abordagens e procedimentos dinâmicos, e o estabelecimento de relações interpessoais e espirituais que sejam acessíveis e efetivas. O altruísmo, a empatia, a afetividade e a comunicação são indispensáveis para o desenvolvimento da assistência direcionada aos pacientes da oncologia (SILVA *et al.*, 2022).

Todos os seus estigmas, mudanças na aparência, vida social, atividades diárias básicas, como alimentação, higienização, podem ocorrer, contribuindo negativamente para o status psicológico do paciente (PEREIRA *et al.*, 2020). As mudanças comportamentais, tendência a isolamento ou reclusão social, podem também desencadear quadros severos de transtornos ansiosos e/ou depressivos, transitórios ou persistentes, e muitas vezes despercebidos pelo olhar profissional ou familiar (SEEMANN *et al.*, 2018).

A rotina de tratamento quimioterápico é apontada como sendo um dos principais responsáveis por gerar mudanças nas atividades cotidianas e influenciar no estilo de vida (SILVA *et al.*, 2022). Nesse sentido, o indivíduo pode ter perda de cabelos, perda ou ganho de peso, instabilidade emocional e física, o que leva a piora da qualidade de vida desses pacientes.

Para Binotto e Schwartzmann (2020), essas mudanças tendem a conduzir o indivíduo a estados de tristeza, medo, angústia, afetando diretamente a saúde física e mental de tal, o que consequentemente resulta em danos à qualidade de vida dos mesmos. Além disso, o tratamento oncológico pode impactar na QV, reduzindo-a, devido a problemas de ordem psicológica.

Silva *et al.* (2022), pontua que é comum que indivíduos sob esse tratamento apresentem negativas no quesito saúde mental, com presença de sintomas de

síndromes depressivas. Além disso, o sentimento de raiva, ansiedade, depressão, angústia, medo, negação, preocupação e agressividade, atrapalha o dia a dia da pessoa com este agravo, deixando-a em estado de maior vulnerabilidade.

Ladeira e Grincenkov (2020) ressaltam que a experiência de um adoecimento como o câncer pode ser muito drástica ao indivíduo, principalmente quando não existe possibilidade da cura. Nos estágios mais avançados, o indivíduo encontra-se geralmente vulnerável, impotente, com o agressivo avanço da doença. Além disso, mesmo quando não há compreensão do diagnóstico ou prognóstico, as perdas cotidianas ou a mera percepção da existência de um adoecimento reverberam em efeitos devastadores na esfera psíquica do paciente (ANTONECHEN e DÓRO, 2016).

Aproximadamente 20% a 48% dos pacientes oncológicos apresentam critérios para diagnósticos de ansiedade e/ou depressão. São observadas também repercussões dessas reações psicológicas na adesão ao tratamento, duração das internações, qualidade de vida, prognóstico e sobrevida à doença (BANDEIRA *et al.*, 2020). A depressão é uma doença de grande importância que merece atenção. Mesmo sendo recorrente nos pacientes oncológicos, esse transtorno psiquiátrico muitas vezes não é diagnosticado ou tratado adequadamente (CORDEIRO, SANTOS e ORLANDI, 2021).

Para Junior *et al.* (2018) a vivência de uma doença crônica, como o câncer, não é apenas por si só um determinante para o sofrimento emocional significativo e persistente. O impacto da doença será influenciado também pela forma como o sujeito interpreta a situação de adoecimento, como identifica e utiliza seus recursos pessoais de enfrentamento e suas fontes de apoio ambiental e espiritual, que podem em certo sentido verterem-se em fatores de proteção, amortecendo o impacto dos estressores e favorecendo um ajustamento saudável as transformações advindas do adoecimento.

Reilly *et al.* (2017) trazem que os estudos sobre vulnerabilidade psicológica frente a doenças crônicas são fundamentais para lançar luz sobre as necessidades de avaliação e intervenção precoce para saúde mental desta população. No entanto, faz-se muito importante observar por outro lado quais são os fatores psicossociais que podem mediar o ajustamento psicológico observado em uma população submetida a estressores crônicos (JUNIOR *et al.*, 2017).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Pesquisa qualitativa de abordagem descritiva e transversal, que será realizado no Hospital Geral de Palmas (HGP), localizado em Palmas - TO. Este estudo tem como objetivo coletar e analisar dados a fim de estudar a fundo sobre a saúde mental dos pacientes oncológicos. As informações serão analisadas cuidadosamente para evidenciar o máximo da realidade observada, em um período de tempo estimado de aproximadamente seis meses, sem a influência dos pesquisadores.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas – TO, durante o primeiro semestre de 2024.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é constituída por pacientes do Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas – TO, com faixa etária acima de 18 anos de idade. A amostra será constituída por pacientes em tratamento/acompanhamento oncológico no referido hospital.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Ser paciente em tratamento/ acompanhamento oncológico, exclusivamente, no Hospital Geral de Palmas (HGP) em Palmas – TO;
- Ser paciente acima de 18 anos;
- Prontuários de pacientes atendidos no Hospital Geral de Palmas (HGP) em Palmas – TO;

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Pacientes que não concordarem em assinar o termo de Consentimento livre e esclarecido para a pesquisa;
- Acesso negado aos prontuários, por parte do campo de pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade;
- Gênero/sexo;
- Relações familiares;
- Nível de compreensão do próprio estado de saúde;
- Tempo de tratamento;
- Tratamento utilizado;
- Expectativa de cura;
- Uso de psicofármacos;
- Transtorno psiquiátrico associado;
- Acompanhamento psicológico;
- Espiritualidade.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Serão coletados e analisados dados presentes nos prontuários de pacientes maiores de 18 anos de idade em tratamento/acompanhamento oncológico no Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas – TO, levando em consideração as variáveis descritas. Para essa pesquisa será entregue, para leitura e assinatura, do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCDU) para acesso aos prontuários. Além disso, serão entregues vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para serem lidos e assinados pelos pacientes, para realização das entrevistas com a finalidade de estudar a saúde mental de pacientes oncológicos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Inicialmente serão elaborados questionários, com perguntas de acordo com as variáveis escolhidas neste estudo e a relação destas com o tema. Posteriormente serão entregues vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pacientes, em horário previamente combinado e permitido pela direção do Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas – TO. Também serão entregues vias do Termo de Compromisso para Utilização de dados a fim de ter acesso aos prontuários de pacientes em tratamento oncológico no referido Hospital.

Após leitura e assinatura dos termos, serão entregues, aos pacientes, os questionários, preservando sigilo das informações ali contidas. Com os dados computados, as informações serão analisadas e expostas em tabelas e/ou gráficos para compreender como é a saúde mental de pacientes oncológicos.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, o projeto de pesquisa será protocolado na Plataforma Brasil e será iniciada a pesquisa em campo. Este projeto é baseado na resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) N. 466/12, que dispõe sobre as normas e diretrizes regulamentadoras para pesquisas que envolvem seres humanos. Essa resolução resguarda e preserva os direitos e deveres dos pesquisadores e da população estudada, para tanto, serão entregues duas vias originais do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Compromisso de Utilização de Dados, para serem lidos e assinados. Os pesquisadores garantirão que todos os dados coletados serão preservados durante toda a pesquisa.

6.1 RISCOS

Os riscos que os participantes estão submetidos são psicológicos e sociais. Os pacientes submetidos à análise de prontuários correm o risco de terem suas informações sigilosas divulgadas, para evitar tais circunstâncias será assinado um termo de sigilo. Além disso, os pacientes que responderem ao questionário, estes correm o risco de terem suas informações alteradas ou negligenciadas, para evitar tal situação serão assinados Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Compromisso de Utilização de Dados, que resguardem a veracidade das informações.

6.2 BENEFÍCIOS

O estudo gera benefícios à sociedade porque há melhor entendimento acerca da saúde mental de pacientes em tratamento/acompanhamento de doenças oncológicas. Essa compreensão permite estabelecer promoção e prevenção de saúde, e com isso geram impactos positivos no tratamento das gerações atuais e das futuras.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A eventual exposição dos participantes da pesquisa ou prontuários analisados, número muito pequeno de participantes e de prontuários, riscos à saúde dos pesquisadores e participantes da pesquisa e exposição a pandemias, serão considerados critérios com potencial de encerramento ou suspensão desta pesquisa.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Com base no presente estudo, busca-se analisar a condição de saúde mental de pacientes oncológicos atendidos no Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas – TO.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Busca-se identificar qual a condição da saúde mental dos pacientes oncológicos atendidos, descrever os principais fatores determinantes de saúde mental em pacientes com câncer e avaliar quais as desordens mentais que mais acometem pacientes oncológicos e as terapêuticas disponíveis. Além disso, é importante identificar se existem alterações psíquicas advindas dos tratamentos estabelecidos para o câncer como farmacoterapia, radioterapia e outros.

Espera-se que o estudo da temática abordada contribua para análise dos fatores que determinam a saúde mental nesses pacientes, além de compreender os transtornos mais frequentes e as medidas de auxílio desses casos.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa.

2023						2024 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	X						
Defesa do Projeto				X						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	X		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores.

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa.

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	28,00	28,00
Pasta portfólio	1	12,00	12,00
Impressões	2	40,00	80,00
Canetas	4	2,50	10,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	56L	6,50	364,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			130,00
Gastos com recursos humanos			364,00
Valor Total:			494,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- Antonechen, A.C., & Dóro, M.P. **Qualidade de Vida, Ansiedade e Depressão em pacientes da hemato-onco com dor crônica.** Saúde (Santa Maria), v.42, n.1, p. 225-234, 2016. Disponível em: [doi: http://dx.doi.org/10.5902/2236583419001](http://dx.doi.org/10.5902/2236583419001) Acesso em 11 abr. 2023.
- Bandeira, L.L.M. *et al.* **Estratégias de promoção de saúde mental à pacientes oncológicos: revisão integrativa.** Research Society and Development, v. 9, n. 9, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343708775_Estrategias_de_promocao_de_saude_mental_a_pacientes_oncologicos_revisao_integrativa Acesso em 11 abr. 2023.
- Binotto, M., & Schwartzmann, G. **Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura.** Rev. Bras. Cancerol. v.66, n.12, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/405> Acesso em 11 abr. 2023.
- Bray F. *et al.* **Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries.** CA Cancer J Clin., v.68, n.6, p.394-424, 2018.
- Corbo, L. N. *et al.* **O impacto do câncer na saúde mental: Uma revisão da literatura brasileira em enfermagem.** Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 23, n.1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i1.393> Acesso em 11 mar. 2023.
- Cordeiro, L. M.; Santos, D.G.M.; Orlandi, F.S. **Qualidade de vida, ansiedade e depressão em pacientes oncológicos em quimioterapia e familiares.** Enferm. Foco, v.12, n.3, p.489-95, 2021. Disponível em: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3801 Acesso em 11 mar. 2023.
- Danzmann, P. S., Silva, A. C. P., Carlesso, J. P. P. **Psico-oncologia e amparo a pacientes com câncer: uma revisão de literatura.** Psicologia e Saúde em debate, v.6, n.1, p. 244-255, 2020. Disponível em: <http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/V6N1A17>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Estimativa 2019: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2018.
- Ferreira, J.B.S., & Matias, R.S.S. **O cuidar em oncologia: Percepções de Enfermeiros.** Conic Semesp 18º Congresso Nacional de Iniciação Científica, UNASP, 2020. Disponível em: [de http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000232.pdf](http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000232.pdf) Acesso em 11 abr. 2023.
- Freitas, C. B. *et al.* **Prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos.** Research, Society and Development, v. 9, n.4, 2020. Disponível em: doi: 10.33448/rsd-v9i4.3019

JUNIOR, R.S. *et al.* **Sentido de vida e saúde mental durante o tratamento de câncer.** Mudanças – Psicologia da Saúde, v.26, n. 2, Jul.-Dez., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v26n2p17-24> Acesso em 11 abr. 2023.

Ladeira, T.; Grincenkov, F. **Relação entre a saúde mental de pacientes com câncer avançado em quimioterapia paliativa e seus familiares cuidadores.** Rev. CES Psico, v.13, n.2, p. 1-17, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2011-30802020000200001 Acesso em 11 abr. 2023.

Oliveira, C.P. *et al.* **Intervenções cognitivas e comportamentais para manejo de insônia em pacientes oncológicos.** Psic. Rev. São Paulo, v. 27, n. 1, p.111-128, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23925/2594-3871.2018v27i1p111-128> Acesso em 14 mar. 2023.

Pereira, A.A.C. *et al.* **Avaliação da Qualidade de Vida e Prevalência de Sintomas Depressivos em Pacientes Oncológicos Submetidos à Radioterapia.** Revista Brasileira de Cancerologia v.66, n.1, p.127-75, 2020. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n1.775> Acesso em 11 abr. 2023.

Reilly, R. C. *et al.* **Creating doorways: finding existential meaning and growth through the creative arts in the face of life-threatening illness.** Saúde Pública, v.198, p. 245-251, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0033350621002675?via%3Di> Acesso em 11 abr. 2023.

Seemann T. *et al.* **Influência de sintomas depressivos na qualidade de vida em homens diagnosticados com câncer de próstata.** Rev Bras Geriatr Gerontol., v.21, n.1, p.72-81, 2018. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170114> Acesso em 11 abr. 2023.

Silva, K.C. *et al.* **A qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante a quimioterapia.** Research, Society and Development, v. 11, n. 15, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37282> Acesso em 11 abr. 2023.

Yang D. *et al.* **Patient-generated subjective global assessment versus nutritional risk screening 2002 for gastric cancer in Chinese patients.** Future Oncol. v.16, n.3, p:4475-4483, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31793364/> Acesso em 11 abr. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”. Para isso receberá das acadêmicas **Ana Lara Silveira de Oliveira, Cássia Regina de Oliveira Leal e Marcela Orlando Nunes** e da orientadora Ms. **Denise Ramos Costa**, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a condição de saúde mental de pacientes oncológicos, atendidos no Hospital Geral de Palmas (HGP) em Palmas – TO no período de janeiro a junho de 2024. Esse estudo se baseia na importância da análise dos fatores que determinam a saúde mental nesses pacientes, além de compreender os transtornos mais frequentes e as medidas de auxílio desses casos.

Ao final deste estudo espera-se que os dados e as conclusões obtidas nessa pesquisa possam contribuir para a comunidade científica no esclarecimento da saúde mental de pacientes oncológicos, tema relevante para elaboração de projetos de intervenção na melhoria da saúde mental desse público.

Esse estudo começará em janeiro de 2024 e terminará em junho de 2024. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos físicos a sua pessoa, todavia se os seguintes riscos psicológicos podem ser apresentados: modificação de emoções e estresse, culpa, perda de autoestima, constrangimentos e estresse emocional relacionado com a doença. Haverá oferta de apoio psicológico, caso apresente a manifestação dos riscos estimados acima. Se o(a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios porque haverá melhor entendimento acerca da saúde mental de pacientes em tratamento/acompanhamento de doenças oncológicas. Essa compreensão permite estabelecer promoção e prevenção de saúde, e com isso geram impactos positivos no tratamento das gerações atuais e das futuras.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 9978-9041, Denise Ramos Costa (Professora Orientadora) ou (62) 981901357 (Acadêmica Pesquisadora – Ana Lara Silveira de Oliveira), (62) 99687-9029 (Acadêmica Pesquisadora – Cássia Regina de Oliveira Leal) e (62) 98483-5034 (Acadêmica Pesquisadora – Marcela Orlando Nunes). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense

Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar. Declaro também que autorizo a cessão da minha imagem para fins de pesquisa e sua divulgação.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Palmas, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

APÊNDICE B - TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCDU)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCDU)

Eu, Denise Ramos Costa, docente do Curso de Medicina, pesquisadora responsável pela pesquisa intitulada “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”, sob a responsabilidade das acadêmicas pesquisadoras: Ana Lara Silveira de Oliveira, Cássia Regina de Oliveira Leal e Marcela Orlando Nunes, comprometo-me com a utilização dos dados dos prontuários de pacientes do Hospital Geral de Palmas (HGP), em Palmas - TO, a fim de obtenção dos objetivos previstos, e somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados fornecidos, bem como a privacidade de seus conteúdos. Esclareço que os dados coletados se referem a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, no período de xxxxxxxxxxxxxxxx a xxxxxxxxxxxxxxxx.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa. Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações serão submetidas à apreciação do CEP da FAPAC/ ITPAC Porto.

Palmas, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR

PROJETO: _____

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: _____

PESQUISADORA PARTICIPANTE: _____

Eu, Professor (a) _____, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, _____ de _____ de _____.

Pesquisadora Responsável

APÊNDICE D - TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**PROJETO:** _____**PESQUISADOR RESPONSÁVEL:** _____

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto “Saúde Mental dos Pacientes Oncológicos”, coordenado pelo pesquisador Denise Ramos Costa, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos Ana Lara Silveira de Oliveira, Cássia Regina de Oliveira Leal e Marcela Orlando Nunes e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

 Assinatura do Responsável pela IES

 Assinatura da Acadêmica

 Assinatura da Acadêmica

 Assinatura da Acadêmica

 Orientadora

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

- 1- Qual sua idade?
☐ < 18 anos ☐ 18- 35 anos ☐ 36-59 anos ☐ > 60 anos
- 2- Qual o seu sexo biológico?
☐ Feminino ☐ Masculino
- 3- Você compreende totalmente seu estado de saúde?
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
- 4- Quanto tempo está em tratamento?
☐ Menos que 1 ano
☐ 1-5 anos
☐ Mais de 5 anos
- 5- Quais modalidades de tratamento ? (Pode marcar mais de uma opção se necessário)
☐ Clínico- conservador
☐ Quimioterapia
☐ Radioterapia
☐ Cirurgia
☐ Transplante
☐ Outro
- 6- Como você se sente com relação à expectativa de cura do cancer?
☐ Esperançosa(o);
☐ Não sei dizer como me sinto;
☐ Não tenho esperança de cura;
☐ Tenho certeza que vou me curar;
☐ Desesperada
☐ Com medo da morte
☐ “Feliz porque sei que Deus vai me curar”
☐ outros
- 7- Possui apoio familiar?
☐ Sim. ☐ Não. ☐ Parcialmente.

- 8- Marque qual(is) os sintomas que você apresenta durante seu tratamento:

☐	Tristeza
☐	Ansiedade
☐	Desesperança
☐	Medo
☐	Insônia
☐	Pânico
☐	Isolamento social
☐	Culpa
☐	Raiva
☐	Decepção
☐	Ideia de morte/Suicídio
☐	Perda de interesse pela vida
☐	Sentimento de inutilidade
☐	Aceitação
☐	Esperança
☐	Outro Qual:

- 9- Com relação a pergunta anterior, algum destes sintomas ocorreu durante ou após a descoberta do Câncer?

() Não.

() Sim.Qual:

() Não tenho nenhum sintoma mencionado na pergunta anterior.

- 10- Faz uso de algum remédio controlado/ Psicofarmáco?

() Não

() Sim,Qual ou Quais:_____.

- 11-Realiza acompanhamento psicológico?

() Não

() Sim. Onde:_____

- 12- Você possui alguma religião, fé ou crença espiritual?

() Não

() Sim, qual?_____.

- 13- O que você gostaria que acontecesse na sua vida estando doente? (Pode marcar mais de uma opção se necessário)

() Adquirir novos hábitos de vida: parar de beber, fumar, vícios,

()Alimentação saudável

- () Lazer
- () Mais tempo com minha família e amigos
- () Cuidar mais de mim mesmo
- () Outros Quais:

14- Você acredita que a espiritualidade é um fator benéfico no tratamento para o Câncer?

- () Não
- () Sim, porque?
